

## Defesa 'tolerante' do Pe. Libânio

- **Consulente:** Paulo Henrique Cavalcanti
- **Localização:** Belo horizonte - MG - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Católica

Caro Professor Orlando,

Gostaria de comentar vosso comentário ao texto do Pe. João Batista Libanio. " [modelos eclesiologicos](#)".

Muito me surpreende o modo como o senhor trata os autores que divergem de sua posição intelectual, de sua concepção eclesial e, sobretudo, do seu modo de compreender a fé cristã católica. O senhor os menospreza, os ridiculariza. No caso do Padre Libanio, ao menos reconhece a sua capacidade intelectual.

Sua posição é anti-modernista o que denota uma concepção eclesial que obviamente choca-se com o escrito do padre Libanio. Num contexto cultural marcado pelo pluralismo, e pela valorização da alteridade é equivocado querer afirmar só um modo de ver o mundo, e pior considerá-lo como sendo O único e verdadeiro.

Acusar o padre Libanio de lingua dupla citando as Escrituras é desconhecer sua trajetória eclesial e sua vivencia de fé. Não raro o senhor desdenha dos autores que comenta. Gostaria de ver o senhor acompanhando padre Libanio em seu trabalho ministerial na cidade de Vespasiano, próxima a Belo Horizonte. Ou melhor, participando de uma aula com ele. Para quem dispõe de todos os benefícios como o senhor, fica fácil comentar escritos de homens e mulheres que buscam aproximar a mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo aos homens e mulheres de hoje como sendo traição ou lingua dupla. Queria vê-lo encontrar uma família cuja situação de vida é miserável e qual seria sua resposta. Claro seria pronta e repetiria as encíclicas papais antes de Leão XIII que nada dizem a respeito da mútua implicação entre fé e compromisso social e assim pedem aos pobres para se resignarem pois da paciência vem a salvação. Nunca se esqueça que como diz a carta de Tiago uma fé que despede um pobre abençoando-o, mas não o ajudando em suas necessidades reais é vã !!!!

É de seu conhecimento que na elaboração da Lumen Gentium foi necessário costurar o texto com dois modelos eclesiologicos: o dos progressistas e os dos conservadores; e isso não descredita ver a Igreja como Povo de Deus, nem tampouco como Corpo de Cristo ou templo do Espírito Santo.

O importante é não ficar numa leitura fixista e intransigente. O Espírito sopra onde Ele quer, não pense que suas reflexões são a verdade da fé cristã católica, assim como as minhas não o são. O importante é que o batismo nos fez corpo de Cristo para sermos o Povo de Deus que caminha no mundo sustentados pela força do Espírito procurando que nossa fé aja pela caridade.

Em Cristo e Maria  
Paulo Henrique

Data: **3 Abril 2007**

Muito prezado Paulo,  
Salve Maria.

Você destaca minhas críticas aos que atacam a Igreja. Isso prova que você coloca pessoas acima da Fé e acima da Igreja.

E se aquilo que você chama de "contexto cultural pluralista" -- o relativismo -- é o critério que o guia, você está bem errado.

Nosso Senhor nos recomendou que não nos conformássemos com o mundo. Aquilo que você chama de "*contexto cultural pluralista*" é, de fato, o relativismo doutrinário.

E que significa para você "*valorização da alteridade*"?

Atacar a Montfort?

Se se deve valorizar toda alteridade, por que a Montfort estaria excluída dessa alteridade? Por que minha "alteridade" é repelida por você?

Essas fórmulas relativistas -- "*Contexto cultural pluralista*", "*valorização da alteridade*", "*tolerância*" -- somente são usadas para bajular os inimigos de Deus e da Igreja, para fazer erros doutrinários e heresias. Jamais aqueles que enchem a boca com essas fórmulas ambíguas protestam contra os que blasfemam continuamente contra Cristo e contra a Santa Igreja.

---

Padre Libânio, pelo menos no ponto que tratei, não teve língua dupla: ele mostrou claramente sua simpatia por aqueles que pretendem demolir a Igreja. Em nome do "*contexto cultural pluralista*", e da "*valorização da alteridade*".

Ele é um herege demolidor infiltrado na Igreja e que quer permanecer nela, para destruí-la. E ele confessa isso mesmo. E conta com a sua simpatia.

Como você é caridoso...

Ainda agora, os teólogos da libertação, isto é, os teólogos da escravidão castrista, estão organizando uma rebelião geral contra o Papa Bento XVI, pela sua [condenação à "teologia" de Jon Sobrino](#).

Padre Libânio apóia essa rebelião ?

Ele vai defender o papa durante a reunião do Celam?

Ele participou da redação do documento dos Jesuítas de Belo Horizonte fazendo o elenco dos pontos "*inegociáveis*" que o Papa teria que aceitar, na reunião do Celam?

Você me pinta como alguém que não se importa com os pobres...

Como sabe você se ajudei ou não alguns pobres?

O que minha mão direita fez, por caridade, nem minha mão esquerda pode saber, quanto menos você que nem conheço! Você, que é da esquerda!

E, se você é seguidor das heresias da teologia da libertação de Padre Libânio, você já não tem Fé. E, por isso mesmo, já não pode ter caridade, pois sem a verdadeira Fé não há caridade.

Que Deus o esclareça nessa Páscoa que se aproxima, fazendo-o clamar por Cristo e não aderir ao contexto cultural pluralista que grita "**Crucifica-o**", e nem ter o respeito da alteridade para com Barrabás.



Passe bem.

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli